



## DIFERENTES DOSES DE FERTILIZANTE COMERCIAL NO CULTIVO *IN VITRO* DE CAÇARI.

MARIA ISABEL GARCIA RIBEIRO<sup>1</sup>; EDVAN ALVES CHAGAS<sup>2</sup>; SARA THIELE MOREIRA SOBRAL<sup>3</sup>; DANIEL LUCAS LIMA TAVEIRA<sup>3</sup>; RICARDO MANUEL BARDALES LOZANO<sup>4</sup>; POLLYANA CARDOSO CHAGAS<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Enga.-Agra., Mestranda do Programa de Pós-graduação em Agronomia- UFRR/ EMBRAPA-RR. E-mail: bel\_s.g@hotmail.com

<sup>2</sup>Pesquisador, Embrapa Roraima. Bolsista Produtividade do CNPq. E-mail: edvan.chagas@embrapa.br

<sup>3</sup>Acadêmico do curso de graduação em Agronomia da UFRR, bolsista PIBIC-CNPq. E-mail: lucas-agr@hotmail.com, sara.eagro@hotmail.com

<sup>4</sup>Doutorando em Biodiversidade e Biotecnologia – PPG/REDE BIONORTE. E-mail: rbardaleslozano@gmail.com

<sup>5</sup>Professora da Universidade Federal de Roraima. Email: pollyana.chagas@ufrr.br

O caçari (*Myrciaria dubia* (H.B.K.) Mcvaugh) é uma frutífera nativa da Amazônia. A sua propagação é geralmente por sementes, porém estudos com propagação vegetativa vêm sendo realizados, devido suas vantagens promissoras, entre elas, a clonagem das características agrônômicas da planta-mãe. Por isso a micropropagação pode ser uma técnica viável para a espécie. Por outro lado, o fertilizante comercial Maxsol® MX-21 é utilizado para cultivo hidropônico e é constituído por macro e micronutrientes que, adicionado no meio de cultura, pode trazer benefícios promissores. Diante do exposto, objetivou-se verificar qual a dose do fertilizante comercial é mais adequada para o estabelecimento *in vitro* de caçari. Assim, foram coletados segmentos caulinares com presença de brotações novas. Em câmara de fluxo laminar, os segmentos foram desinfestados utilizando-se hipoclorito de sódio a 1,5% por 12 min., seguido de tríplice lavagem com água destilada, deionizada e autoclavada. Após esse processo foi instalado o experimento para verificar o efeito de diferentes doses de Maxsol® MX-21 em brotações de caçari. Foram testadas diferentes doses de Maxsol® MX-21 (0; 0,25; 0,5; 1,0 e 1,5 g.L<sup>-1</sup>), adicionadas ao meio WPM. Posteriormente, os explantes foram transferidos para sala de crescimento com 16 horas de fotoperíodo, a 25± 2°C, as variáveis avaliadas foram: número, comprimento, porcentagem de oxidação e sobrevivência dos brotos. A dose de 0,50 g.L<sup>-1</sup> de Maxsol® foi a que proporcionou melhor estabelecimento *in vitro*.

**Palavras-chave:** Amazônia; Frutífera nativa; Cultura de Tecidos; Micropropagação.

**Agradecimentos:** CAPES; CNPq; FEMARH.

ISBN - 978-85-66836-09-7



20º Congresso Brasileiro de Floricultura  
e Plantas Ornamentais

7º Congresso Brasileiro de  
Cultura de Tecidos  
de Plantas

ESALQ - USP

Piracicaba-SP

7 a 11 de setembro de 2015



